



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Caminhos no/para o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa em espaços escolares

Sinop, v. 8, n. 2 (22. ed.), p. 699-713, ago./dez. 2017

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Dilcéia Aparecida de Almeida

Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop/MT - Brasil

RESUMO

Este artigo tem por finalidade analisar as relações das práticas pedagógicas e o conhecimento construído pelas professoras da educação infantil em cursos de formação continuada no Município de Sinop/Mato Grosso. Tem como embasamento teórico os autores Francisco Imbernón, Rui Canário, Antônio Nóvoa entre outros. A pesquisa é um estudo de cunho qualitativo, utilizando-se de questionário e pesquisa bibliográfica. É possível dizer que a frequência das professoras gerou um movimento de reorganização das práticas que envolvem a elaboração dos planejamentos. O processo de formação continuada trata-se efetivamente de um processo contínuo que toma como partida o saber experiencial dos professores, os problemas e desafios da prática escolar.

Palavras-chave: Formação continuada. Educação Infantil.

1 INTRODUÇÃO

A formação continuada possibilita ao professor adquirir conhecimentos específicos para o desenvolvimento de práticas inovadoras. O professor está sendo preparado para atender e desenvolver ações para suprir as necessidades da criança. Participando do processo de formação continuada, o professor está sempre atualizando seus conhecimentos. Sabemos que as informações e exigências

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES**, sob a orientação da professora Ma. Sandra Pereira de Carvalho, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2017/1.

educacionais modificam-se diariamente, por isso a formação continuada é fundamental. Conforme Sousa (2008, p. 42) explica:

Ser professor, hoje significa não somente ensinar determinados conteúdos, mas sobretudo um ser educador comprometido com as transformações da sociedade, oportunizando aos alunos o exercício dos direitos básicos à cidadania.

Ao se falar de educação infantil, umas das discussões mais enfáticas atualmente gira em torno da formação continuada dos professores, esse tema gera uma preocupação constante por parte de todos os envolvidos no processo, nos últimos anos a formação dos professores tem requerido muita atenção. É necessário pensar e preparar os professores para atuar dentro do perfil e faixa etária de seus alunos.

Grande parte dos profissionais que participam desta formação estão discutindo e refletindo acerca do seu processo de formação e repensando suas práticas pedagógicas. Em contraponto tem os profissionais que participam da formação somente para titulação. Por outro lado, encontramos mudanças nas atividades desenvolvidas por alguns, indo muito além de uma simples formação, fazendo sentido na prática as discussões e reflexões dos estudos vivenciados nos encontros, colocando em ação práticas que possam enriquecer as experiências de aprendizagens, transformando os espaços de educação infantil. É necessário que os professores de Educação Infantil, saibam da importância da participação de todos os envolvidos nesse processo, pois ainda encontramos profissionais com resistência as inovações no que diz respeito ao trabalho para o desenvolvimento infantil.

Esse estudo é relevante pois por meio dele conseguimos compreender a prática docente, o processo de formação e a aplicabilidade das formações continuadas dentro do espaço escolar.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sabemos da importância do profissional que desempenha bem seu trabalho com a criança de Educação Infantil e que a qualidade da prática docente é

primordial para o desenvolvimento integral das crianças que frequentam as nossas instituições.

Apesar de ainda encontrarmos no campo educacional, certa resistência em aceitar as mudanças ocorridas no fazer pedagógico na Educação Infantil, é necessário que o profissional veja a criança como cidadão de direitos, com características próprias de ser, aprender e de se desenvolver de forma integral. Segundo Roldão (2007 apud MALACRIADA; FARIAS 2011 p. 513), o que caracteriza e distingue o professor de outros atores sociais e agentes profissionais, é a ação de ensinar, ou seja, “o que se entende por ensinar” conceito esse que não é consensual, nem estático. E para que isso de fato aconteça é importante que haja construção de alternativas inovadoras para ação docente, como a formação continuada para professores que atuam na Educação Infantil, e momentos de discussões que possam refletir sobre práticas pedagógicas que contemplem as características próprias dessa faixa etária, buscando novos caminhos que possam conduzir o seu trabalho de forma a contemplar o atendimento que respeite as especificidades da infância.

O professor na Educação Infantil realiza suas práticas por um processo dinâmico envolvendo interações e experiências vividas (professor/criança, criança/professor), essa troca é o caminho para a construção de novos saberes. O professor está em constante processo de aprendizagem. Sendo assim, as práticas desenvolvidas são caracterizadas pela sua função social, tendo em vista que elas devem atender as necessidades das crianças.

Quando falamos do profissional da educação, um dos principais pilares para a melhoria e qualidade de ensino é o investimento em formação continuada dos professores, pois se entende que não é suficiente somente a formação inicial (graduação) para atender as necessidades e exigências almejadas para a educação infantil. A formação continuada fundamenta-se na necessidade de qualificação e aperfeiçoamento dos professores. A formação do professor na educação infantil é uma mescla de teoria e prática. Segundo Nascimento (2000), as propostas de capacitação dos docentes têm apresentado baixa eficácia, e algumas das razões apontadas são: a desvinculação entre teoria e prática; a ênfase excessiva em aspectos normativos; a falta de projetos coletivos e/ou institucionais; entre outros.

García (1999) discute que os conceitos de formação passam por três linhas gerais: uma primeira analisa a questão em termos de que não se tem uma “realidade conceptual, que não se identifica nem se dilui dentro de outros conceitos que também se usam, tais como educação, ensino, treino, etc.”. Na segunda linha, é apresentado o conceito de formação dentro de uma dimensão pessoal de desenvolvimento humano, e, na terceira linha, o autor introduz “a capacidade de formação assim como a vontade de formação”.

A formação de professores tem que ser compreendida como uma aula para adultos, um momento de socializar e trocar experiências, tendo o intuito da transformação, espaço de aprendizagens significativas, para assim atingir o objetivo que é transformar. A formação de professores deve ser considerada como uma capacitação para melhor desenvolvimento do trabalho profissional do professor, forma de ultrapassar as barreiras da sala de aula, sendo colaborações na efetivação de um currículo mais avançado e exigente para contemplar as necessidades das crianças.

3 FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL

O sistema de ensino que se conhece hoje surgiu na Europa em meados dos séculos XVI e XVIII, o seu contexto tinha como base a reforma protestante e contra reforma católica, a partir deste momento surgiu pequenas escolas, antes da Revolução Francesa a Europa já concentrava uma grande quantidade dessas pequenas escolas, que em princípio era regida pela igreja.

Nesta época o ensino era considerado uma vocação, e o educador não estavam na escola para ensinar, estava em missão em nome de Deus, ela transmitia os saberes para manter as crianças na fé. Conhecida como idade da vocação, o saber transmitido era um dever moral, assim que se disciplinava. Ao que se refere a ler e escrever, estava ligado à religião também.

O ensino na idade do ofício surgiu no século XIX, marcado pelo início da separação das Igrejas e ascensão dos Estados nos séculos XIX e XX, foi marcado pelas primeiras redes escolares públicas e laicas, o Estado priorizava a presença da criança na escola, aos poucos ela se tornava obrigatória.

O ensino na idade da profissão, não se delimitava apenas ao ensinar, no decorrer do século XX, cresce o número de especialistas em todas as áreas, visando o conhecimento teórico e prático. A criança se desenvolve em todas as áreas, buscando sempre a qualificação profissional. Os estudos que falam sobre a história da formação de professores no Brasil, em maior frequência tem a influência nos modelos de educação estrangeiras, que são adaptadas para a realidade da educação brasileira e principalmente enquadrando-se a realidade de cada região.

Não há ensino de qualidade, nem reforma educativa, nem inovação pedagógica, sem uma adequada formação de professores. Esta afirmação é de uma banalidade a toda prova. E, no enquanto, vale a pena recordá-la num momento em que o ensino e os professores se encontram sob fogo cruzado das diversas críticas e acusações. (NÓVOA, 1992, p. 17).

As primeiras formações de professores no Brasil tinham sua base nos antigos clássicos da educação europeia, onde os assuntos repassados estavam centrados nos padrões da sociedade europeia, a retórica com destaque para a ciceroniana influência da Companhia de Jesus.

Atualmente as formações continuadas no Brasil, abordam temas que estão relacionados com o cotidiano das crianças, visando sempre o melhor atendimento para elas. Os temas são variados entre eles cito saúde e bem estar, faz-de-conta, o brincar, adaptação, estratégias metodológicas entre outros temas.

4 FORMAÇÕES DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Esse texto busca analisar as práticas pedagógicas dos professores de Educação Infantil que participam da Formação Continuada na escola proporcionada pelas Unidades de Educação Básica em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Oferecendo espaço de debates e discussões, onde esses profissionais possam através desses momentos, socializar suas experiências, saber escutar e respeitar diferentes perspectivas, indagar quando for necessário e refletir sobre a forma de aprimorar a prática já existente.

Com o estudo conseguimos perceber a importância da reflexão sobre a prática desenvolvida pelo profissional no que tange o processo educativo. Portanto é preciso que os professores façam uma constante avaliação sobre sua prática de

forma crítica, compreendendo o que consideram como adequado e repensando práticas pedagógicas tradicionalmente cultivadas que não tenham uma intencionalidade em contribuir para o desenvolvimento da criança. Pois momentos de socialização, troca de experiências e discussões sobre a prática docente, podem levar o professor a construir novas formas de atuação e métodos educativos.

A educação infantil de 0 a 6 anos, é de fundamental importância para o amadurecimento da criança para o seu ingresso no ensino fundamental. O professor de Educação Básica tem que receber a criança respeitando os seus preceitos constitucionais. Portanto é preciso planejar, pensar nas atividades para que as crianças além de preocupar-se com as necessidades físicas e psíquicas da criança (alimentação, higiene, sono entre outros).

A formação de professores está dividida em quatro campos semânticos, segundo Silva (2000), são eles: educação, ensino, instrução e a formação: educação reporta-se a elevação de nível, está relacionada com o desenvolvimento intelectual, moral e físico. Já o ensino remete-se as questões operacionais do método juntamente com os aspectos institucionais das atividades, diretamente ligados com os métodos, profissionais, relacionados com o aprender, explicação, demonstrar e mostrar. A instrução mencionada refere-se unicamente aos conteúdos que estarão presentes no decorrer das aulas (período em que se passa dentro da escola). E por último a formação propriamente dita, que se refere à prática de formar alguém para determinado assunto ou prática, contribuir para a transformação individual e coletiva, com as reuniões coletivas.

Como descrito no parágrafo anterior, formação está relacionada com eixos de um campo semântico que juntos se complementam para promover a transformação (mudança) no indivíduo (professor/profissional da educação) para haver o repasse para as crianças. Aqui cabe mencionar que esse processo interfere nas dimensões psicológica, cognitiva e social.

5 O PROFESSOR NAS SÉRIES INICIAIS

É preciso fazer uma reflexão sobre a prática docente, sobre o papel do professor na Educação Infantil, partindo desde principio nos questionamos sobre as inquietações. É possível planejar na Educação Infantil? Como se planejar na

Educação Infantil? Essas questões norteiam as discursões acerca da prática do professor. Pensar em planejamento não é apenas uma questão do que fazer ou de como fazer, vai muito além disso, principalmente a questão para que fazer e para quem fazer.

O planejamento não é uma lista que deve ser preenchida como uma lista do que se deve fazer em sala de aula, planejar é traçar, projetar, programar um roteiro que traga interação, conhecimento para as crianças. O planejamento pedagógico é atitude crítica do professor, diante do seu trabalho docente, por isso ele não tem forma, ele é flexível permitindo o professor revisar suas práticas.

A elaboração de um planejamento depende da visão de mundo da criança. Ele envolve escolha, o que incluir, onde e quando realizar. Nesse processo o educador vai aprendendo e também exercitando a sua capacidade de perceber as necessidades da criança.

O professor mediador é fundamental na educação infantil, pois além de mediar as atividades do dia-a-dia da criança, ele atua como mediador do conhecimento da criança. Uma das características importantes pertinentes ao professor da educação infantil é a constante busca por aprender sobre as especificidades da criança, sua forma de ver e sentir o mundo, oportunizando as manifestações das ideias, ampliação da linguagem, criatividade, imaginação e as relações sociais.

As ações pedagógicas têm que contemplar o brincar como uma estratégia diária e permanente, pois é por meio das brincadeiras que a criança aprende. Os materiais e espaços fazem parte da construção do conhecimento da criança, é fundamental que propiciem novos desafios, potencializando o movimento, imaginação, criatividade, emoções, autonomia, conhecimento de mundo.

A escola se concretiza, como espaço de formação para os professores e principalmente para o desenvolvimento profissional, o professor vem como mediador para promover as transformações propostas pelos conteúdos das formações. Canário (2007), afirma que, “não é possível melhorar os resultados sem os professores”; mas é importante também acrescentar que não é possível melhorar os resultados sem a escola, sem a organização da escola, é um processo contínuo que envolve todos os participantes (profissionais da educação).

6 O PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As ações pedagógicas têm que contemplar o brincar como uma estratégia diária e permanente, pois é por meio das brincadeiras que a criança aprende. Os materiais e espaços fazem parte da construção do conhecimento da criança, é fundamental que propiciem novos desafios, potencializando o movimento, imaginação, criatividade, emoções, autonomia, conhecimento de mundo. A escola se concretiza, como espaço de formação para os professores e principalmente para o desenvolvimento profissional, o professor vem como mediador para promover as transformações propostas pelos conteúdos das formações. Canário (2007), afirma que, “não é possível melhorar os resultados sem os professores”; mas é importante também acrescentar que não é possível melhorar os resultados sem a escola, sem a organização da escola, é um processo contínuo que envolve todos os participantes (profissionais da educação).

7 DIRETRIZES CURRICULARES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SINOP

A valorização do profissional da educação no Município de Sinop iniciou-se no em meados do século XX, exatamente no ano de 1993, quando foi aprovada a Lei Municipal 254 de 29/03/93, onde foi instituído o Regime Jurídico Único dos servidores Municipais. Juntamente com a Lei 254 de 29/03/93 foi instituído o 1º Plano de Carreira dos servidores públicos do Município.

Em 2004, a Lei 815/04 instituiu o Sistema Municipal de Educação, que destacou a valorização profissional, assegurando o ingresso exclusivo por meio de concurso público por meio de provas e comprovação de títulos, garantiu a qualificação profissional continuada, piso salarial, condições adequadas de trabalho, hora atividade inclusa na jornada de trabalho, participação dos profissionais da educação na elaboração da proposta pedagógica da escola, eleições dos dirigentes dos estabelecimentos municipais de ensino pela comunidade escolar considerando como pré-requisito de valorização profissional docente com graduação em Pedagogia (licenciatura), com habilitação específica ou Pós Graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu em curso de Administração Escolar.

Segundo as Diretrizes Curriculares, é dever garantir à qualidade de ensino público constituído com o compromisso de assegurar à criança a possibilidade ao exercício de sua cidadania e autonomia. Partindo da afirmação, consideramos que é imprescindível a implementação de políticas de valorização para os profissionais da educação, que contemplem todos os aspectos relacionados a educação.

A busca pelo aperfeiçoamento constante se faz necessário, por isso as formações são continuas, com conteúdos específicos na atuação dos profissionais. O Plano Municipal de Educação do Município de Sinop traz, os objetivos e metas da Formação dos Profissionais e a Valorização do profissional, destaco aqui os relevantes:

Assegurar e ampliar, com qualidade, os programas de formação continuada para 100% dos profissionais da educação (professores e funcionários), em parceria com Estado e as instituições de ensino superior:

- Garantir cursos profissionalizantes específicos na área de atuação, de nível médio, superior e formação continuada, destinados a todos os profissionais da educação, com incentivo salarial e progressão funcional.
- Incentivar, conforme legislação específica os profissionais do magistério da rede pública municipal a cursarem pós-graduação em nível stricto-sensu na área da educação, instituições e programas credenciados e reconhecidos pela CAPES.
- Garantir incentivo para os profissionais que realizarem cursos de capacitação e formação continuada, por meio de contagem de pontos a ser regulamentada em lei.
- Adequar a estrutura física das escolas, visando a melhoria das condições de trabalho, prevenindo problemas de saúde aos profissionais da educação.
- Promover programas de aquisição de equipamentos essenciais para a qualificação profissional dos professores e aprimoramento de suas condições de ensino.
- Realizar Seminários e/ou Conferencias Municipais de Educação para tratar de assuntos educacionais relevantes envolvendo os profissionais da educação e a comunidade, nos termos das normas do Sistema Municipal de Ensino.

- Criar um Centro de Formação Continuada para os Profissionais da Educação².

8 PERCURSO METODOLÓGICO

As constantes mudanças decorrentes pelo movimento da globalização, as transformações culturais, sociais e tecnológicas, reafirmam a necessidade do investimento em qualificação profissional (formação), esse cenário requer professores cada vez mais qualificados.

A formação continuada na escola tem que ser entendida como uma forma de aprendizagem contínua, alinhando o conhecimento da prática com a teoria, planejando e construindo estratégias para contemplarem as necessidades de atendimento para as crianças, proporcionando um melhor desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem.

A qualificação decorrente da formação continuada inicia-se durante a graduação e o seu percurso é permanente, por meio de cursos de aperfeiçoamento, seminários, workshops, entre outras formas de troca de conhecimento. Esse movimento em prol da qualidade de ensino qualifica cada vez mais o profissional para exercer suas atividades dentro do contexto escolar.

Para a pesquisa consideramos alguns aspectos relevantes dos sujeitos pesquisados, o primeiro movimento foi para a escolha dos sujeitos. Alguns critérios foram analisados para a seleção dos professores, da seguinte forma:

- a) Professores que atuavam em turmas no período da pesquisa;
- b) Gestores.

A etapa de coleta de dados que envolvem a entrega dos questionários e observações foi realizada com bastante tranquilidade, os sujeitos da pesquisa se mostraram receptivos e conversaram abertamente sobre suas opiniões em relação a formação de professores, as respostas foram bastantes condizentes com tudo que observei. Assim, em um período de 2 semanas obtive todos os questionários e em um período de 4 meses realizei as observações, todos dentro do ano de 2017, concretizando assim essa fase da minha pesquisa.

² Informações retiradas do Plano Municipal de Educação do Município de Sinop vigência 2008/2018.

O objetivo principal da pesquisa foi estudar o processo de formação continuada na educação básica no Município de Sinop, fazendo uma análise com base nas informações obtidas com a coleta de dados, procurando fazer uma reflexão sobre a importância das formações e o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula.

(01) Professora A: Em partes, porque vem muitos temas já escolhidos pela secretaria municipal de educação.

Formada em Pedagogia a 9 anos, atua como professora da Educação Básica a 9 anos. “Quando respondeu sobre a relevância dos temas abordados durante as formações, a Professora A, destacou que é” importante mais um pouco engessada”. Com relação à importância das formações continuadas, a Professora A, acredita que seja fundamental para o bom percurso de suas aulas.

(02) Professora A: Primordial, para sempre buscar conhecimentos e rever temas já vistos no magistério, graduação e especialização.

A Professora A, compreende a “importância do processo educacional infantil”. Ao conversar informalmente com a professora, pude observar que a professora tem bem definida as concepções de Educação Básica, particularidades da criança. E afirma que é notória a importância das formações para o aprimoramento dos seus conhecimentos.

(03) Professora B: Alguns são de suma importância, entretanto a gente discute aqueles que no têm muita importância. Sendo que há outros assuntos relevantes.

A professora B tem 6 anos de atuação na Educação Infantil, tem pós graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional. A professora B se mostrou feliz por ser escolhida para responder ao questionário, suas respostas foram bastante pessoais, sem deixar de destacar as particularidades que a mesma pensa sobre o processo de formação no Município de Sinop.

(04) Professora B: É muito importante, pois é onde discutimos e agregamos conhecimentos para determinado contexto dentro da sala. A troca de idéias também favorece neste contexto.

A professora B reconhece a importância da formação continuada e acredita na “troca de experiência” como algo positivo.

(05) Professora C: Ela é preciso, precisamos estar sempre atualizados com novas teorias que surgem, novas propostas e práticas que deram certo e para estarmos socializando entre os profissionais da educação.

A professora C enfatiza a importância dos encontros oportunizados pelas formações continuadas, ela acredita que é um espaço de crescimento profissional, maneira de qualificação constante. A professora C, se considera uma professora ativa e participativa durante os encontros, ela acredita que a interação do grupo acontece de forma espontânea, as indagações e sugestões acontecem de acordo com o que acontece durante as aulas. Ela ainda cita que aprendeu “a interagir com a família e as etapas do aprendizado da criança”.

Os professores da escola reconhecem e acreditam no processo de formação continuada, contribuindo ativamente para qualidade dos conteúdos discutidos, o grande grupo participa ativamente das decisões da escola. A qualificação profissional dos professores precisa ser vista como fator principal de aprendizagens, sendo um direito e não uma imposição.

9 CONCLUSÃO

A Escola representa um lugar em constante movimentação e transformação, em que os atores sociais envolvidos no processo educativo são agentes da dinâmica social que ocorre no interior do espaço escolar, em um processo de saberes.

O processo de formação continuada trata-se efetivamente de um processo contínuo que toma como partida o saber experiencial dos professores, os problemas e desafios da prática escolar. Nesse contexto a prática pedagógica estará sempre

nesse processo contínuo em busca da construção do saber, o que significa a constituição de uma conduta de vida profissional. Tal conduta era conduzir o processo educativo dos níveis da prática reflexiva e da ciência aplicada.

A importância dessa mudança na prática pedagógica implica a releitura da função do professor como profissional reflexivo e da escola como organização promotora do desenvolvimento do processo educativo.

Estarmos constantemente em formação, aprimorando nossos conhecimentos, é fundamental, para que isso ocorra, muito há que ser feito no sentido de se discutir com os professores o que eles podem fazer no sentido de adquirir sua formação contínua. Enfim, o professor, na atual conjuntura, necessita para poder dar conta das demandas da sociedade, muito mais do que um curso de formação inicial, que se sabe, insuficiente para exercer suas funções com eficácia, mas de uma formação continuada que permita à profissionalização, o aprimoramento constante, a reflexão sobre a prática pedagógica, formação esta realizada em serviço com o objetivo de consolar as deficiências da formação inicial e manter o docente atualizado com relação às tendências pedagógicas atuais.

PROCESS OF FORMATION OF THE TEACHERS OF INFANTILE EDUCATION

ABSTRACT³

This article has for purpose to analyze the relationships of the pedagogic practices and the knowledge built by the teachers of the infantile education in courses of continuous formation in the Municipal district of Sinop/MatoGrosso. It has as theoretical foundation the authors Francisco Imbernón, RuiCanário, Antônio Nóvoa among others. The research is a study of qualitative stamp, it being used of questionnaire and researches bibliographical. It is possible saying that the teachers' frequency generated a movement of reorganization of the practices that it involve the elaboration of the plannings. The process of continuous formation is treated indeed

³Resumo traduzido pela Sueli Iraci Canova, graduada em Letras pela Faculdade de Educação e Linguagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, 2009/2, Câmpus Universitário de Sinop, Trabalha de secretária na Escola Municipal de Educação Infantil Jardim das Palmeiras.

of a continuous process that takes as departure the teachers' knowledge experiential, the problems and challenges of the school practice.

Keywords: Continuous formation. Infantile education.

REFERÊNCIAS

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Estrutura conceitual da formação de professores.** In: _____. **Formação de professores para uma mudança educativa.** Lisboa: Porto, 1999.

GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas.** Brasília: Líber Livro Editora, 2005. (Série Pesquisa em Educação).

NASCIMENTO, M. das G. **A formação continuada dos professores:** modelos, dimensões e problemática. Ciclo de Conferências da Constituinte Escolar. Caderno Temático, Belo Horizonte, n. 5, jun., 2000.

NÓVOA, Antônio. Formação de professores. In: _____. **Vidas de professores.** Portugal: Porto, 1992. p. 13-30.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa.** 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

PROFESSORA A. **Professora A:** depoimento [20 jul. 2017]. Entrevistadora: Dilécia Aparecida de Almeida. Sinop: Unemat, MT 2017.1F. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre o PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL: Professores suas perspectivas e práticas em um município de Sinop.

PROFESSORA B. **Professora B:** depoimento [20 jul. 2017]. Entrevistadora: Dilécia Aparecida de Almeida. Sinop: Unemat, MT 2017.1F. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre o PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL: Professores suas perspectivas e práticas em um município de Sinop.

PROFESSORA C. **Professora C:** depoimento [20 jul. 2017]. Entrevistadora: Dilécia Aparecida de Almeida. Sinop: Unemat, MT 2017.1F. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre o PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL: Professores suas perspectivas e práticas em um município de Sinop.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

SOUSA, Maria Goreti da Silva. **A formação continuada e suas contribuições para a profissionalização de professores dos anos iniciais do ensino fundamental de Teresina- Pi: revelações a partir de histórias de vida.** 2008. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-UFPI.

Correspondência:

Dilcéia Aparecida de Almeida. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: dilceiaalm@hotmail.com

Recebido em: 05 de dezembro de 2017.

Aprovado em: 08 de dezembro de 2017.